Embrapa

INSTRUÇÃO TÉCNICA
PARA O PRODUTOR DE LEITE

ISSN Nº 1518-3254

29 Capim-elefante: procedimentos e cuidados para um bom estabelecimento

Deise Ferreira Xavier e Milton de Andrade Botrel
Embrapa Gado de Leite

Para garantir maior eficiência ao estabelecer o capim-elefante, principalmente em áreas destinadas ao pastejo, o produtor deve adotar alguns procedimentos, como os que são apresentados abaixo.

ESCOLHA E PREPARO DA ÁREA

O capim-elefante não tolera solos sujeitos ao encharcamento, devendo ser estabelecido em áreas bem drenadas da propriedade. Deve-se também evitar que a área de plantio esteja infestada por plantas invasoras de difícil controle, como, por exemplo, braquiária. Devido à possibilidade de ocorrência de erosões, não se recomenda o plantio do capim-elefante em áreas muito declivosas. O preparo do solo para o plantio deve ser feito de acordo com o método convencional, com aração a 20-25 cm de profundidade seguida de gradagem.

CORREÇÃO DA ACIDEZ E ADUBAÇÃO DO SOLO

Os nossos solos, na maioria, são ácidos e de baixa fertilidade, o que requer aplicações de calcário e de fertilizantes, especialmente no caso do capim-elefante, que é uma forrageira com grande potencial de produção. A quantidade de calcário a ser aplicado depende dos resultados da análise química do solo e deve ser aplicado na área, pelo menos 30 dias antes do plantio.

A aplicação da adubação fosfatada é feita por ocasião do plantio em dosagem que depende dos resultados da análise química do solo. O potássio também é importante na fase inicial do capim-elefante, especialmente quando o solo apresenta deficiência deste elemento. A sua aplicação deve ser feita em cobertura, após as primeiras brotações do capim-elefante. É importante observar após a brotação do capim-elefante se há deficiência de nitrogênio. Essa deficiência é vista pela coloração amarelada e crescimento lento das plantas. Neste caso, é recomendada a aplicação de nitrogênio em cobertura, aos 30-60 dias após o plantio.

Em condições de pastejo, após o primeiro ciclo de utilização, é recomendada aplicação de nitrogênio e potássio em cobertura. Quanto à adubação orgânica, esta dependerá da disponibilidade de esterco e recomenda-se sua aplicação nos sulcos em quantidades que variam de 20 a 40 t/ha.

ESCOLHA DAS MUDAS E ÉPOCA DE PLANTIO

A forma de propagação do capim-elefante é a vegetativa, sendo normalmente usados colmos inteiros. Em alguns casos podem ser também utilizadas estacas de três ou mais nós. As mudas a

serem usadas no plantio devem ser provenientes de plantas com mais de três meses de idade. Evite as plantas muito velhas. As melhores mudas são aquelas provenientes de plantas sadias, vigorosas, livres de doenças e cultivadas em solos adubados. Como outras culturas, a época mais indicada para o plantio do capim-elefante é o início da estação chuvosa. Se por algum motivo for necessário adiar o plantio após o corte das mudas, estas não devem ser armazenadas por muito tempo, pois pode ocorrer diminuição na capacidade de brotação. As mudas devem ser armazenadas em local fresco, protegido da irradiação direta do sol pelo período de até dez dias.

MÉTODO DE PLANTIO

O plantio do capim-elefante é efetuado em sulcos ou em covas. No plantio em sulcos, normalmente são utilizados colmos inteiros. Este método, por ser mais prático, é o mais utilizado. No entanto, alguns cuidados com o preparo das mudas e a disposição delas nos sulcos devem ser observados. É importante eliminar as extremidades dos colmos. Não há necessidade de eliminar as folhas dos colmos. A forma mais preconizada de distribuição das mudas no sulco é a de pé com ponta, que consiste em colocar duas fileiras de colmos nos sulcos, de forma que a metade basal de um colmo coincida com a metade superior do outro. No caso de colmos muito grandes ou de formas irregulares, para uma melhor uniformização da brotação, estes poderão ser cortados em duas ou três partes no próprio sulco. O espaçamento a ser adotado entre sulcos varia de 0,5 a 1,0 m, ou seja, de 0,5 a 0,7 m em áreas destinadas a pastejo. A quantidade de mudas necessária para o método de plantio em sulco é de aproximadamente 4 t/ha.

Embrapa Gado de Leite

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Embrapa Gado de Leite
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
36038-330 Juiz de Fora/MG
Home page: http://www.cnpgl.embrapa.br
e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br
1ª edição: Dezembro/2000 – Tiragem: 5.000 exemplares
2ª edição: Revista e atualizada em março/2006